

## Impactos na vida acadêmica: a importância do grupo de oração na universidade e suas contribuições para os estudantes da UNEAL - Campus II

Sara Evelliny Rocha de Melo Autora<sup>(1)</sup>; Amanda Giselle Gomes Silva (2);  
Daniela Soares de Menezes<sup>(3)</sup>; Givaldo Amoroso da Silva (4); Sara Maria Gomes Lima<sup>(5)</sup>

(1) Estudante de Pedagogia e bolsista do PIBID; Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema-AL, hevellynny@hotmail.com; (2) Estudante de pedagogia; Universidade Estadual de Alagoas, Maravilha - AL, giselle.amanda@hotmail.com; (3) Professora especialista em Direitos Humanos e Diversidade na Educação, Universidade Federal de Alagoas, Santana do Ipanema-AL, paixaodecristodanircc@hotmail.com; (4) Estudante de Ciências Biológicas e bolsista do PIBID; Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema-AL, givaldoamor26@hotmail.com; (5) Estudante de pedagogia; Universidade Estadual de Alagoas, Ouro Branco - AL, sara.cristo@outlook.com..

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo relatar o histórico dos 10 anos do Grupo de Oração Aniversário: "Chamados a Ser Luz", com um propósito de analisar os impactos na vida dos estudantes que participam do grupo existente na instituição desde 2005, além da percepção do grupo na universidade e sua influência na formação integral dos sujeitos envolvidos, observando seu desempenho acadêmico em sala de aula e sua atuação profissional. É relevante ressaltar a proposta que o grupo traz em suas reflexões, destacando a possibilidade de conciliação entre fé e razão. A partir de uma análise de cunho quantitativo através de questionários semiabertos buscou-se investigar a percepção dos estudantes oriundos dos cursos de Pedagogia, Ciências Biológicas e Zootecnia. Acreditamos que esta análise possa abrir caminhos para novas possibilidades de estudos aprofundados sobre a espiritualidade no âmbito acadêmico reiterando a conciliação da fé da razão na formação emancipatória dos sujeitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** GOU, cursos, universitários.

**ABSTRACT:** This study aims to report the history of 10 years Anniversary Prayer Group: "Called to be Light," with a purpose to analyze the impacts on the lives of students who participate in the existing group in the institution since 2005, beyond perception the group at the university and its influence in the integral formation of the subjects involved, noting their academic performance in the classroom and their professional performance. It is important to point out the proposal that the group brings in his reflections, highlighting the possibility of reconciling faith and reason. From a quantitative nature of the analysis through half-open questionnaires sought to investigate the perception of students from the Pedagogy courses, Biological Sciences and Animal Husbandry. We believe that this analysis can open the door to new possibilities for in-depth studies on spirituality in the academic reiterating the reconciliation of reason of faith in the emancipatory education of subjects.

**KEYWORDS:** GOU, courses, university.

## INTRODUÇÃO

O grupo de oração Universitário: “Chamados a Ser Luz” foi fundado no dia 14 de setembro de 2005 por estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas-Campus II. Após a participação destes educandos no encontro Nacional dos Católicos Carismáticos no mesmo período na cidade de Maceió - AL.

Dissemos que a noção de vivência remete-nos à vida. Portanto, por vivência não entendemos um fato, nem tampouco uma experiência qualquer, mas, ao contrário, um fato, uma experiência ou um acontecimento em que a própria vida e a vida do mundo estão direta e imediatamente envolvidas. (OLIVEIRA; TESCAROLO, 2012, p.12).

É uma reunião de cristãos que têm por objetivo louvar e bendizer a Deus, levando os participantes a uma experiência pessoal com o Deus vivo. A oração é o principal carisma nessas reuniões e acontece de diferentes formas, tais como: louvor, reconhecimento das graças recebidas por Deus, oração contemplativa, oração em línguas, petição de graças e de curas.

A experiência de fé e fraternidade vivenciada levaram eles a compartilhar com os demais estudantes da Instituição através de encontros semanais de louvor, oração petições e vivência da fraternidade por meio da espiritualidade oriunda do movimento da Renovação Carismática Católica incluso no Ministério Universidades Renovadas que atua através da evangelização dos jovens universitários e profissionais. Assim sendo, a vivência permite que o ser se manifeste em uma rica complexidade de formas, figuras e cores. Oliveira; Tescarolo (2012, p. 13) afirma que “a vivência oferece ao ser as possibilidades de tornar-se algo real, significativo e relevante [...]”.

Vale destacar que no grupo de oração tem o núcleo composto por coordenador e membros auxiliares que se responsabilizam pela organização e preparação dos encontros entre outras iniciativas como celebração eucarística na Instituição, trotes solidários, grupos de estudo sobre a fé e a razão, participação em eventos científicos locais, Estaduais, Regionais e Nacionais com caráter religioso-científico, comemorações coletivas, entre outras ações que envolvam o público interno e externo da instituição acadêmica. A cada dois anos essa equipe é modificada através de eleição e oração e assim sucessivamente. O grupo se reúne atualmente no rol da Instituição e todos os estudantes independentes da denominação religiosa são convidados a participar.

É nesta perspectiva que buscamos identificar por meio da coleta de dados usando como instrumento o questionário semiaberto os impactos na vida dos sujeitos participantes e a percepção destes em relação à ação evangelizadora e formativa do grupo, seus efeitos positivos ou não, sua contribuição para uma formação humana integral se de fato tem atendido ao seu propósito de conciliar fé e razão na academia e sugestões para a melhoria das ações do grupo.

Quanto à possibilidade desta formação integral entendemos que:

A educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa – espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade. Todo o ser humano deve ser preparado, especialmente graças à educação que recebe na juventude, para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida. (NEVES, 2012, p. 7).

Partindo desse pressuposto vale ressaltar que a espiritualidade vivenciada no grupo visa favorecer à sua formação acadêmica e profissional por meio da formação bíblica e humana disseminada no grupo e nos momentos extra grupo, cujo fundamento é sonhar numa civilização do amor, onde por meio dos valores humanos como justiça, solidariedade, honestidade e comprometimento social e científico favoreçam para a construção de uma sociedade emancipatória, humana e fraterna.

O homem se encontra num caminho de busca, humanamente infindável: busca da verdade e busca duma pessoa em quem poder confiar. A fé cristã vem em sua ajuda, dando-lhe a possibilidade concreta de ver realizado o objetivo dessa busca (...)” (fides et ratio 1998, p.38).

A busca da verdade é uma constante na vida dos educandos que muitas vezes se apoiam nas correntes materialistas para buscarem respostas objetivas às questões centrais da existência humana e suas relações. Neste sentido a vivência da espiritualidade na academia seria uma experiência subjetiva que possibilita encontrar respostas cuja ciência não pode oferecer que se dá na relação intrapessoal e dos sujeitos em questão. Essas relações não estão dissociadas, mas intimamente ligadas à formação integral dos indivíduos e na sua postura profissional frente às realidades divergentes e legitimadas como protótipos socioculturais na sociedade hodierna.

A Fé e a Razão constituem como que as duas asas pelas quais o espírito humano se eleva para a contemplação da verdade. Foi Deus quem colocou no coração do homem o desejo de conhecer a verdade e, em última análise, de o conhecer a ele, para que, conhecendo-o amando-o, possa chegar também à verdade plena sobre si próprio (fides et ratio 1998, p.5).

A vivência da espiritualidade neste sentido possibilita esta harmonia entre o que é estudado e refletido na sala de aula pelas mais variadas disciplinas e sua relação prática com a realidade subjetiva dos educandos na academia, na relação com tolerância às diferenças religiosas, no respeito mútuo e na construção de uma prática profissional ética e comprometida com o bem do outro.

Espiritualidade é viver com espírito e, portanto, é uma dimensão constitutiva do ser humano. Espiritualidade é uma expressão para designar a totalidade do ser humano enquanto sentido e vitalidade, por isso espiritualidade significa viver segundo a dinâmica profunda da vida. Isso significa que tudo na existência é visto a partir de um novo olhar onde o ser humano vai construindo a sua integralidade e a sua integração com tudo que o cerca. (MULLER, 2004, p. 8).

Nesta dimensão o propósito desta pesquisa é evidenciar se a existência do grupo de oração universitário durante seus 10 anos de existência na Universidade tem favorecido para esta prática integradora e significativa para os estudantes frequentadores, observadores e profissionais desta Universidade, se tem apontado caminhos para construção de novos saberes, se tem contribuído para a formação de desenvolvimentos dos sujeitos envolvidos.

Este trabalho tem como objetivo relatar o histórico dos 10 anos do Grupo de Oração Universitário: “Chamados a Ser Luz”, com um propósito de analisar os impactos na vida dos estudantes que participam do grupo existente na instituição desde 2005, além da percepção do grupo na universidade e sua influência na formação integral dos sujeitos envolvidos, observando seu desempenho acadêmico em sala de aula e sua atuação profissional. É relevante ressaltar a proposta que o grupo traz em suas reflexões, destacando a possibilidade de conciliação entre fé e razão.

## PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa teve como público alvo 20 acadêmicos de graduação da Universidade Estadual de Alagoas/Campus Sertão, dos cursos de Pedagogia, Zootecnia e Biologia, que tenham participado ou não do Grupo de Oração. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário semiestruturado contendo nove perguntas objetivas e uma pergunta subjetiva, contendo dez questões no total. Os resultados obtidos nesta pesquisa possibilita uma análise sistemática dos impactos gerados na vida e na formação integral desses sujeitos.

É considerada uma pesquisa de Campo. Segundo (Lakatos e Marconi, 2002, p. 83). “tem uma tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos.”

Este tipo de pesquisa possibilita uma variedade de procedimentos de coleta de dados a utilização de vários instrumentos, entre eles foram utilizados: o estudo teórico de alguns pesquisadores, a observação participante e o questionário semiaberto.

A observação participante ocorreu durante seis meses pelos membros do grupo em análise. Os questionários foram aplicados pelos membros do núcleo do “GOU” com estudantes do curso de Pedagogia, Biologia e Zootecnia.

Para Man (1970) apud (Lakatos e Marconi 2002, p. 91) “a observação participante é uma tentativa de colocar o observador e o observado do mesmo lado, tornando-se o observador um membro do grupo de modo a vivenciar o que eles vivenciam e trabalhar dentro do sistema de referência deles”.

Em relação à técnica do questionário foi escolhida por suas variadas vantagens entre elas, obter respostas mais rápidas e precisas, há uma maior liberdade nas respostas em razão do anonimato e há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador e obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis. LAKATOS e MARCONI, (2002 p. 98).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os universitários da Universidade Estadual de Alagoas UNEAL, Campus II, Santana do Ipanema AL, respondeu um questionário de dez perguntas, essa aplicação ocorreu como amostra dos três cursos disponíveis na instituição. Tendo onze alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia de diferentes períodos, seis alunos do curso de Zootecnia de diversos períodos e também três estudantes de Ciências Biológicas. Totalizando vinte estudantes que participaram da pesquisa, tendo como colaboradores alunos do 2º, 4º 6º e 8º período dos cursos de Pedagogia, Zootecnia e Biologia, e de religião católica ou outras religiões O resultado da pesquisa está demonstrado por meio de tabelas descrevendo os questionamentos realizados por meio do questionário semiaberto:

Perfil da Amostra	
Curso	Nº de participantes
Pedagogia	11
Zootecnia	6
Ciências Biológicas	3

Na tabela acima consta o número dos participantes da pesquisa, sendo estes estudantes dos respectivos cursos de Pedagogia, Biologia e Zootecnia. Não houve um propósito na quantidade escolhida de cada curso, mas de maneira aleatória foi entregue os questionários. Abaixo estão especificadas as questões:

1- Qual a religião que professa?

	Católico Frequência absoluta	Outras Frequência absoluta	Frequência Relativa %
Pedagogia	10	1	
Zootecnia	6	0	
Biologia	3	0	

Fica perceptível que a maioria professa a fé cristã católica.

5- Você sabia da existência do GOU: Grupo de Oração universitário?

	Sim	Não
Pedagogia	11	0
Zootecnia	3	3
Biologia	3	0

Esta questão pretende fazer uma análise sobre a percepção dos participantes e não-participantes quanto ao objetivo da pesquisa. Onde pudemos perceber que mesmo a maioria não participando, conhecem a atuação do Grupo de Oração na Universidade.

## 2- Participa do GOU?

	Sim	Não
<b>Pedagogia</b>	4	7
<b>Zootecnia</b>	0	6
<b>Biologia</b>	3	0

A maioria dos entrevistados não participam do Grupo de Oração Universitário.

## 3- O GOU contribui para sua vida acadêmica? Ou só na área espiritual?

	Acadêmica	Espiritual	Acadêmica e Espiritual	Não respondeu
<b>Pedagogia</b>	0	5	2	4
<b>Zootecnia</b>	0	1	1	4
<b>Biologia</b>	0	2	1	0

No questionamento acima percebemos que a maioria dos estudantes participantes do Grupo de Oração consideram que este favorece na vivência da espiritualidade e apenas alguns consideram importante também para a formação acadêmica, apesar de um número considerável não ter respondido.

## 4- O grupo de Oração é importante para a sua vida? Por que?

<b>Pedagogia</b>	
Não responderam	3
É uma forma de interação e comunhão entre os sujeitos que participam	1
É um encontro com Deus	1
É uma oportunidade de mudança de vida	1
Todas as alternativas sendo elas:	4
1. Permite conciliar fé e razão;	
2. É um encontro com Deus;	
3. É uma experiência fraterna;	
4. É uma oportunidade de mudança de vida;	
5. É uma forma de interação e comunhão entre os sujeitos que participam	
Permite conciliar fé e razão	1

<b>Zootecnia</b>	
Não responderam	4
É uma forma de interação e comunhão entre os sujeitos que participam	1
Todas as alternativas sendo elas:	1
1. Permite conciliar fé e razão;	
2. É um encontro com Deus;	
3. É uma oportunidade de mudança de vida;	

<b>Biologia</b>	
É uma forma de interação e comunhão entre os sujeitos que participam	1
É um encontro com Deus	2

Consideramos essa questão a mais importante por tratar mais especificamente do nosso objetivo quanto a relevância do grupo para a vida pessoal e profissional dos estudantes nos aspectos espirituais e humanos quanto a necessidade dos sujeitos de vivenciarem sua espiritualidade com um ser supremo e transcendente: Deus, e nesta relação estender a comunhão fraterna com os demais indivíduos que permeiam o âmbito acadêmico favorecendo assim novas posturas intrapessoais e interpessoais, proporcionando novas atitudes positivas que impactarão o ambiente acadêmico em que estão inseridos, bem como a atuação profissional destes sujeitos no meio social.

1- Consideram a vivencia da espiritualidade importante na universidade?

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Não respondeu</b>
<b>Pedagogia</b>	11	0	0
<b>Zootecnia</b>	4	1	1
<b>Biologia</b>	3	0	0

De acordo com essas respostas, percebemos a relevância do Grupo de Oração na Universidade, visto que atende a principal da razão de ser do Grupo que é oportunizar momentos de espiritualidade para os estudantes e profissionais. O que nos faz refletir na sua importância para a formação integral dos sujeitos participantes e mesmo os que não participam, pois demonstraram abertura para possíveis estudos, vivências e reflexões acerca da temática da espiritualidade no âmbito acadêmico.

1. Se houvesse um grupo de estudo com a temática fé e razão, você participaria?

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Não respondeu</b>
<b>Pedagogia</b>	10	1	0
<b>Zootecnia</b>	2	3	1
<b>Biologia</b>	2	1	0

Nesta questão buscou-se perceber até que ponto há interesse dos estudantes entrevistados na reflexão mais aprofundada da fé e da razão, visto que este elemento faz parte da formação propiciada pelo grupo e pelo movimento do qual ele faz parte. O resultado sinaliza boas perspectivas de novas ações a serem desenvolvidas na Universidade pelo Grupo de Oração Universitário: "Chamados a Ser Luz".

A última questão foi aberta para sugestões dos estudantes em relação à atuação do Grupo de Oração em questão. As respostas obtidas foram relacionados a melhoria do Grupo quanto às reuniões semanais. Alguns estudantes não apresentaram sugestões.

## CONCLUSÃO

Acreditamos mediante os resultados coletados que a referente pesquisa atendeu os objetivos propostos quanto a detectar os impactos na vida acadêmica e integral dos estudantes com a atuação Grupo de Oração Universitário (GOU), suas contribuições no tocante a vivência da espiritualidade dos estudantes participantes e não participantes bem como na formação humana de sujeitos aprendizes e futuros profissionais protagonistas dos cursos de Pedagogia, Biologia e Zootecnia da Universidade Estadual de Alagoas- Campus II de Santana do Ipanema-AL.

Através dessa pesquisa percebemos que a trajetória de dez anos do Grupo de Oração Universitário (GOU), a partir de sua atuação religiosa de origem carismática católica favorece na construção de novos olhares e perspectivas no diálogo entre fé e razão na vivência da espiritualidade e sua relação com os diversos saberes produzidos na academia, além disso, favorece nas relações humanas quebrando barreiras quanto ao preconceito religioso e a dificuldade de diálogo entre a fé e a razão tão pertinente nas relações estabelecidas na Universidade, na construção do saber muitas vezes indiferente às experiência individuais e coletivas dos sujeitos aprendizes, cuja espiritualidade tem papel preponderante na formação humana e integral dos educandos, bem como no equilíbrio nas relações interpessoais dos indivíduos inseridos no ambiente acadêmico.

Contudo percebemos que o grupo cumpre um papel relevante na construção de novos saberes e de novas relações humanas subjetivas e coletivas, mas que, neste sentido, precisa avançar ressignificando sua prática, ampliando seu campo de atuação, inovando e aprofundando sua proposta evangelizadora e formadora de ideais de paz, diálogo, solidariedade, respeito, justiça, fraternidade e ética. Pois sem a vivência desses valores todo conhecimento será vazio de sentido e de significado. Pretendemos que esta pesquisa abra caminhos para outras reflexões neste campo da formação humana e social.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. **Carta Encíclica Fides et Ratio**. São Paulo: Paulinas, 1998.

GILBERTO, I. J.C; LACERDA, G. E. **Material de formação 02 Ministério Universidades Renovadas - Grupo de Oração Universitário**. 2009.

MULLER, M. C; SILVA, J. D. T; TEIXEIRA, E. F. B (org.). **Espiritualidade e qualidade de vida**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

NEVES, D. G. M. **A espiritualidade na formação docente**. Educação, julho, Engenheiro Coelho, 2012.

OLIVEIRA, Paulo Eduardo de; TESCAROLO, Ricardo (org.). **Ensaio sobre ciência e fé**. Curitiba: Círculo de Estudos Bandeirantes, 2012.

OLIVEIRA, R. D. **A concepção de fé e razão em Santo Tomás de Aquino**. Filosofia, Curitiba, maio, 2010.